

DANOS CAUSADOS POR *Cebus apella nigrinus* EM EXPERIMENTO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA POR FOGO EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA*

DAÑOS CAUSADOS POR *Cebus apella nigrinus* EN UN ENSAYO DE RECUPERACIÓN DE ÁREA DEGRADADA POR FUEGO EN UN BOSQUE OMBRÓFILO MIXTO*

Rosot, N. C.¹; Dlugosz, F. L.²; Rosot, M. A. D.³; Kurasz, G.⁴; Oliveira, Y. M. M. de⁵;

¹Prof. do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR; ^{2,4}Eng. Florestal e Mestre em Ciências Florestais - UFPR, Curitiba-PR; ^{3,5}Pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo-PR.

RESUMO

Um estudo que se encontra em desenvolvimento na Estação Experimental de Caçador, município de Caçador-SC, tem por objetivo a recuperação de parte de um remanescente de Floresta com Araucária que sofreu injúrias por fogo advindo de queimada em área agrícola de terceiros, contígua à floresta. O dano foi constatado em setembro de 2003, sendo realizadas as primeiras atividades em julho de 2004. Inicialmente, em uma área de 0,34 ha, foi efetuado o corte de taquaras e de indivíduos arbóreos que estavam mortos ou fortemente debilitados. Somente 35 indivíduos arbóreos de espécies nativas sobreviveram às injúrias. Na seqüência realizou-se o plantio de mudas de *Ocotea porosa* (imbuia) e plantio direto de sementes de *Araucaria angustifolia* (pinheiro), ambas em covas alinhadas com espaçamento de 5 x 5 m, totalizando 96 e 123 covas, respectivamente. Para um melhor acompanhamento dos resultados do plantio, assim como do eventual aparecimento da regeneração natural de espécies de valor comercial, foram marcadas todas as covas com estacas de madeira que receberam pintura para melhorar sua visualização. Uma primeira análise do experimento foi realizada em dezembro de 2004, constatando-se que as plântulas de Araucária, em 87% das covas, haviam sido arrancadas por indivíduos da espécie *Cebus apella nigrinus* (macaco-prego). Em seguida efetuou-se o replantio com mudas produzidas em viveiro, que receberam um tratamento de retirada de vestígios de casca de pinhões como tentativa de reduzir os atrativos ao macaco-prego. Em meados de março e início de abril de 2005 observou-se, ainda, a ocorrência de dano, porém com redução de intensidade. Após cada verificação em campo realizou-se o replantio de mudas. Com relação à espécie imbuia não foram verificados danos.

RESUMEN

Un estudio que se encuentra en desarrollo en la Estación Experimental de Caçador, municipio de Caçador-SC, tiene por objetivo la recuperación de un remanente de un bosque con Araucaria que ha sufrido daños por fuego, provenientes de las quemadas realizadas en áreas agrícolas por propietarios adyacentes a este bosque. El daño fue constatado en septiembre de 2003, siendo realizadas las primeras actividades en julio de 2004. Inicialmente, en un área de 0,34 ha, fue efectuado el corte de "taquaras" (*Merostachys sp.*) y de individuos arbóreos que estaban muertos o fuertemente debilitados. Solamente 35 individuos arbóreos de especies nativas sobrevivieron a los daños. En seguida se realizó la plantación de plántulas de la especie *Ocotea porosa* (Imbuia) y siembra directa de semillas de *Araucaria angustifolia* (Pinheiro o Araucaria), ambas en casillas alineadas con espaciamiento de 5x5 m, totalizando 96 y 123 casillas, respectivamente. Para un mejor acompañamiento de los resultados de la plantación y la siembra, así como de la eventual aparición de regeneración natural de especies de valor comercial, fueron marcadas todas las casillas con estacas de madera pintadas para mejorar su visualización en terreno. Un primer análisis del ensayo fue realizado en diciembre de 2004, constatándose que en 87 % de las casillas las plántulas de Araucaria habían sido arrancadas por monos de la especie *Cebus apella nigrilus* (Macaco-prego). Se realizó inmediatamente la reposición con plántulas producidas en vivero, a las cuales se les retiró los vestigios de cáscara existentes en el piñón con la intención de reducir el atractivo para los monos. A mitad del mes de marzo e inicio de abril de 2005, todavía fue observada la ocurrencia de daño, pero con una reducción en su intensidad. Después de cada verificación en terreno se realizó un replante. Con relación a la especie Imbuia no fueron verificados daños.

Pesquisa desenvolvida em conjunto pela Embrapa Florestas e Universidade Federal do Paraná, com recursos financiados pela Embrapa.